

**Extractos archeologicos
das «Memorias parochias de 1758»**

483. Teixoso (Beira)

Ruínas dos romanos.—Jogo da barra

«Em diversos sitios do Destricto desta freguesia apparecem vestigios de Povoações e se tem achado pedras, columnas, tigollos, e canos debaixo da terra e se vem tambem varias sepulturas abertas em pedras firmes, e naturaes que se atribue a ser do tempo dos Romanos, ou do em que os Mouros habitarão as Espanhas, pelo dilatado espaço de oito centos annos». (Tomo xxxv, fl. 207). «..... para o Poente se desse para hũ valle que chamão Nave de Sancto Antonio por ali estar hũa Ermida da Invocação do mesmo, a quem todos os annos de tempo immemorial em 24 (*sic*) de Julho festejão com Missa e sermão os pastores das povoações da Serra de hũ e outro lado; e ali exprimentão hũs com outros suas forças no jogo da barra com hũ calhao redondo cor de ferro, que qualquer homem de medianas forças lhe custara levantar, e o que vence leva de premio hũ grande pau o que chamão fogaça». (Tomo xxxvi, fl. 209).

484. Telha (Estremadura)

«Tem sitios que por sua celibridade e muita antiguidade se devem fazer memoraveis como são a antiga e asim chamada Feitoria que tomou este nome porque foi o primeiro sitio em que neste reyno se fabricarão naos que para se não perder a sua antiguidade e memorias nella se mandou irigir hum cruzeiro de pedra o qual ainda hoje existe com hum padrão que dis (memoria me a in geuerationes)». (Tomo xxxvi, fl. 217).

485. Tellões (Entre-Douro-e-Minho)

Castello dos Mouros

«Nam ha senão o Castello asima dito, tradissam dos Mouros, que ainda eziste em pe». (Tomo xxxvi, fl. 234).

486. Tentugal (Beira)

Torre

«Nam he murada, nem ha memoria de que o fosse, nem tivesse Castello, ou fortificaçam, mas há no meyo da villa huma torre quadrada contigua á Cadeya e Cazas da Camera, que mostra haver sido de observaçam antigamente; e segundo a tradiçam vulgar foy fabricada pellos Mouros quando habitavam esta villa. He admiravel a dureza da

sua materia; porque tendo muto delgadas as paredes e huma altura concideravel se acha sem o menor sinal de ruina sustentando dous sinos hum da Camera, e outro do relógio publico». (Tomo xxxvi, fl. 267).

487. Terena (Alemtejo)

Templo da Boa-Nova.— Fonte santa.— A villa antiga.— Etymologia popular

«Na distancia de 800 passos, pouco mais ou menos está o antigo templo da Senhora da Boa Nova, especial Patrona desta villa. Foi este fundado (sê damos credito aos Autores, que assim o escrevem) por Marhabal etc.

He a architettura deste templo por modo de hum forte castello de pedra, na forma de cruz, coroado de ameyas. Alem do Altar Mór, em que está a imagem da Senhora, tem dous collateraes, hum de Santa Catharina Martir, e o outro de São Bras. Tem seo capellão, a quem dá a Comenda, que anda na Caza do Conde de Villa Nova, moyo e meyo de trigo, e seis mil reis em dinheiro. Os reparos desta Igreja, e o mais que pertence ao culto divino são obrigaçoens da Comenda. He esta Igreja da Ordem de São Bento de Avis. O principal feito desta Senhora he no dia em que a Igreja celebra a da Senhora dos Prazeres com grande concurso dos povos em roda. São os Pastores deste Termo e dos circunvisinhos os Mordomos da festa; trazendo em solenne procição na vespera, depois do Sermão, e vesperas cantadas a sagrada Imagem da Senhora para a Igreja Matris, e no dia pela manhã com a mesma solenidade, correndo primeiro as ruas principaes da villa, a acompanhão a sua casa, aonde proseguem os cultos de huma solenne Festa». (Tomo xxxvii, fl. 273).

«No Baldio a que chamão Malhada Alta, ha huma fonte, de pouca agoa, a qual chamão *santa*; qorque se tem visto, que bebendo-a muitos enfermos, especialmente os que padecem terçans, tiverão remedio nas suas queixas, o que atribuem a favor de huma imagem de N. Senhora da Conceição, que está pintada na fonte, e não a especial virtude da sua agoa, por cujo motivo he visitada de muitos enfermos». (Tomo xxxvii, fl. 278).

«Esteve fundada esta villa ao longo da ribeira por cuja causa se chamava Villa longa. . . . depois ou por inconstancia dos tempos, ou por ser menos saudavel, pela nimia vizinhança da dita ribeira pela corrução das suas agoas no tempo do estio se passou para a eminencia aonde se acha, e deixando o nome de villa Longa tomou o de Terena. Dizem que por chamar neste sitio o postilhão *Ter*, *Ter* á Rainha D. Maria de Castella, que se retirava de Portugal para lhe dar a nova do subsidio, que já se lhe consedia contra os Mouros». (Tomo xxxvi, fl. 278).

488. Taide (Entre-Douro-e-Minho)

Citania

«Estendendo os olhos alem dos lemites desta freiguezia se vê distancia de tres legoas e na distancia de huma grande legoa se vê o monte em que antiguamente estaua a sidade Citania ou Sinania, a coal muito antes da vinda de Christo ao mundo foi distruida pellos Bracal renções como conta frei Bernardo de Brito no fim do primeiro tomo de sua Monarchia Luzitania». (Tomo xxxvi, fl. 307).

PEDRO A. DE AZEVEDO.

Bibliographia

Bulletin international de Numismatique, publié sous les auspices de la Société Française de Numismatique et dirigé par Adrien Blanchet. Vols. I e II.

Este periodico «est créé, non pour augmenter d'une unité le nombre déjà si considérable des périodiques consacrés à la Numismatique, mais pour faciliter les relations scientifiques entre les numismatistes des divers pays. Il ne publiera pas des mémoires dont l'étendue ne peut convenir qu'aux grandes revues, mais seulement des notices de quelques pages. Le *Bulletin* s'efforcera d'être surtout un organe d'information».

Os cinco fasciculos publicados até o presente (os quatro primeiros constituem o vol. 1) realiza perfectamente o programma.

Neste Boletim encontram-se algumas noticias concernentes a Portugal, que convem assignalar aos leitores d'*O Archeologo*:

«Près de Leyde, trouvaille de monnaies d'or du commencement du xvii^e siècle pour les diverses provinces des Pays-Bas, l'Espagne et le Portugal». I, 47.

«M. Bahrfeldt: Petit essai sur le monnayage provincial de Rome. *Berliner Münzblätter*, 1902, p. 6 (Monnaies de Berytus, et d'Eborac?). I, 62¹.

Sessão de 3 de Março de 1902 da Sociedade Numismatica de Berlim: «M. l'amiral Strauch a présenté les nouvelles monnaies de Crète, de Portugal et de Belgique». I, 82.

Sessão de 2 de Junho de 1902: «M. le Cap. Brause s'est étendu longuement sur les monnaies de nécessité frappées par Don Antonio, roi de Portugal (1580)». I, 112.

O Boletim tem tambem dado noticia de artigos numismaticos publicados n'*O Arch. Port.*, pelos Srs. M. J. de Campos, J. Meili, etc.

J. L. DE V.

¹ No *Numismat. Literatur-Blatt*, 1902, p. 1086, vejo tambem citado o mesmo artigo de Bahrfeldt: *Kleiner Beitrag zur provinziellen Münzprägung Roms*: 1, Berytus; 2, Unbestimmte spanische Münzstätte (EBORAC?). Espero poder dar ulteriormente mais amplas informações a este respeito.